

0 TRANSPORTE

MOBILIDADE
FIXIDEZ
VIRTUALIDADE
FISICALIDADE
MOVIMENTO
CONTROLE
SUSPENSO
RESOLUTO
CELULAR
PIANO
RUIDO
MÚSICA
FRAGILIDADE
TENSÃO

DESCRIÇÃO

—

Trata-se da *suspensão e movimentação de um piano a partir de ligações de celular feitas por qualquer pessoa, de qualquer lugar. Quem liga para o piano, além de tombá-lo no ar, mais para frente, para trás, para um lado ou para o outro, produzirá um som, próprio do piano, que será amplificado no ambiente.*

Haverão 2 números disponíveis que receberão as ligações/interações, cada um deles acionará um tipo de movimento/tombamento no piano. Quem estiver fora do museu e ligar para o trabalho, conseguirá movimentá-lo e também ouvir o ruído gerado.

O trabalho fala da mobilidade contemporânea representada principalmente pelas tecnologias móveis e suas capacidades de transmissão de informação e energia, em contraste à rigidez do piano, seja por suas forma clássica de tocar partituras e composições, seja por seu peso físico.

A música aqui é ruído, extraído de dentro do próprio piano e da movimentação dos motores.

A mobilidade, é controlada, como se o celular fosse paradoxalmente controle e mobilidade.

A virtualidade da transmissão penetra a rigidez física do piano e o suspende no espaço, tornando-o “intocável”.

A relação do piano com os lugares, é de pertencimento, enquanto à do celular é de “Um Lugar Após o Outro” (Título dado ao livro da pesquisadora Miwon Kwon).

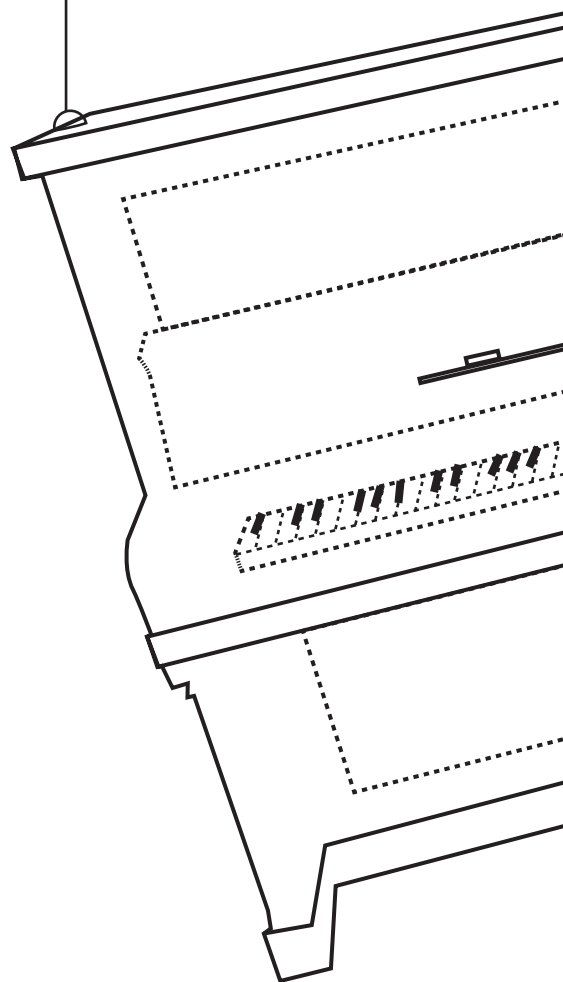
Se o piano configura e tem a rigidez de um lugar, é como se o lugar físico fosse deslocado, transportado.

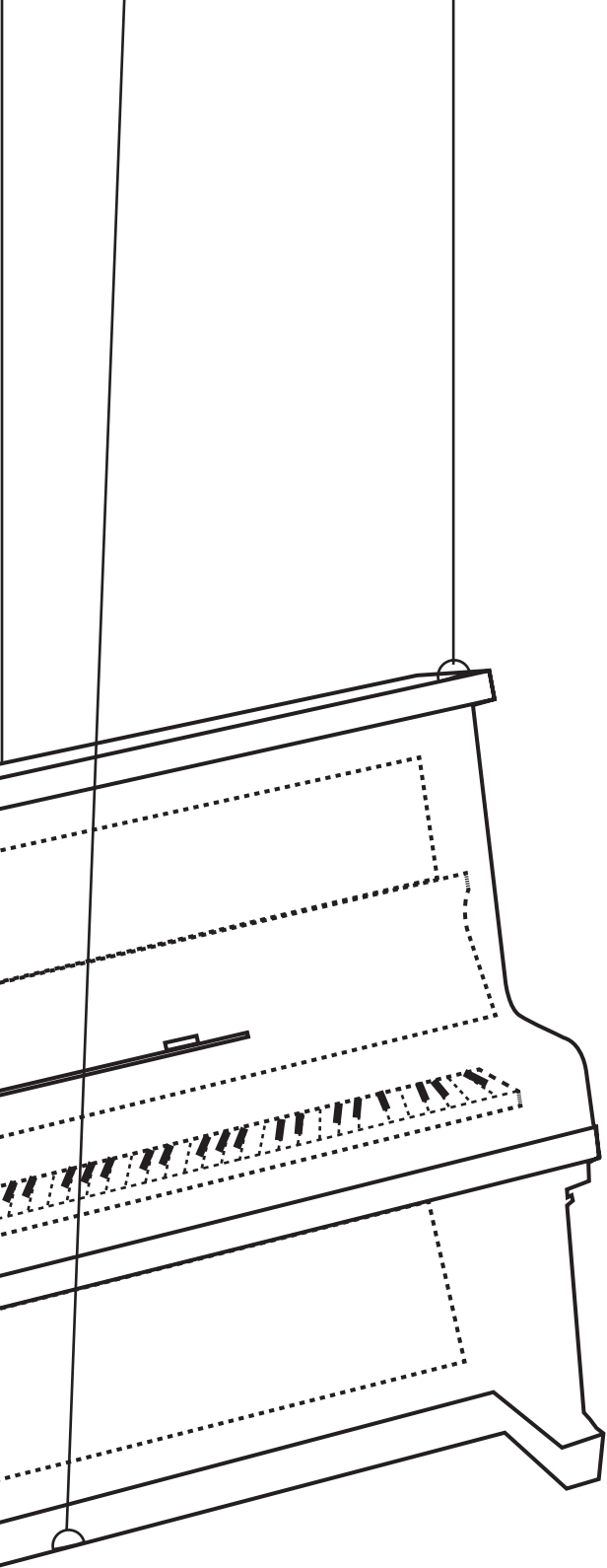
We are thus reminded that mobility only exists in relation to fixedness, and so perhaps is better related to tension than freedom.

Anne Galloway

ILUSTRAÇÃO

—





ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS GERAIS

—

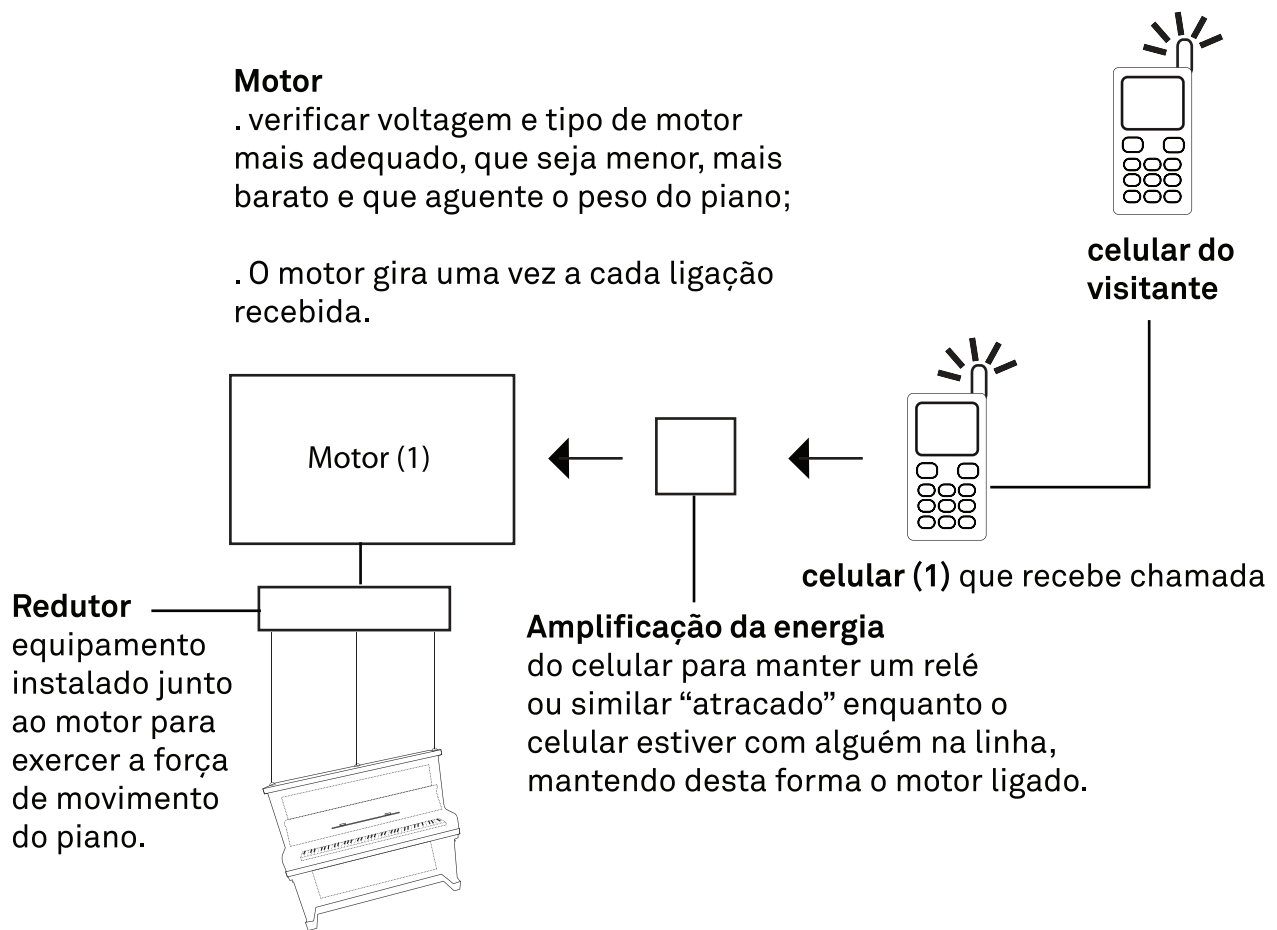
Apesar da evidente necessidade de um conversa com técnicos de eletrônica e mecânica, segue abaixo um primeiro caminho possível, com as principais peças:

- 1) Piano de calda antigo emprestado por um reformador e afinador de pianos; Aguardando reunião para agendar o transporte;
- 2) 3 cabos de aço principais que sustentarão o piano em movimento e suspenso;
- 3) 3 Motores de pequeno porte serão colocados no teto, sendo responsáveis pela movimentação do piano (para cima, para baixo, para trás e para frente);
- 4) 2 aparelhos celulares que ativarão os motores;
- 5) Vigas já existentes no museu para sustentação do piano no teto, já conversado brevemente com o arquiteto Álvaro Razuk; Álvaro também me falou sobre o espaço ter apenas 3,35 de altura, porém, incorporo a negociação do espaço como parte do trabalho e do processo;
- 6) Energia elétrica 110v para motores e celulares;
- 7) Possível objeto dentro do piano que se movimente junto com toda a estrutura e produza um som maior;
- 8) Elementos de fixação, tornearia e/ou serralheria, de acordo com a necessidade;
- 9) Microfone Behringer C-2 (par) dentro do piano ligado a uma mesa de som com phantom power e com 2 canais de pré amplificador de microfone, como as da série Xenyx da Behringer;
- 10) Caixas de emissão que transmitirão o som que sairá da mesa;
- 11) Será definida uma ordenação para que todos os motores fiquem em sincronia.

DIAGRAMA DE FUNCIONAMENTO TÉCNICO

—

A estrutura abaixo se repetirá por 3 vezes:



Forma de fixação dos cabos de aço:

Será pensada a melhor forma de fixação dos cabos de aço, de forma que ocorra o movimento do piano no ar sem que qualquer um dos motores sejam prejudicados.

ORÇAMENTO [em processo]

—

. 3 Motores, redutores e cabos de aço: 1,5 mil;

. Sistema de amplificação de som (microfones, mesa, caixas e cabos): R\$ 800;

. Transporte do Piano para o local de desenvolvimento e depois para o Museu: R\$ 240;

. Dois aparelhos celulares: R\$ 250;

. Auxílio técnico mecânico e eletrônico para a programação dos celulares e motores: atualmente estou conseguindo negociar, mas seria muito mais confortável conseguir o apoio do museu para o pagamento desta parte do projeto (aprox. 1,5 mil);

REFERÊNCIAS DIRETAS

—

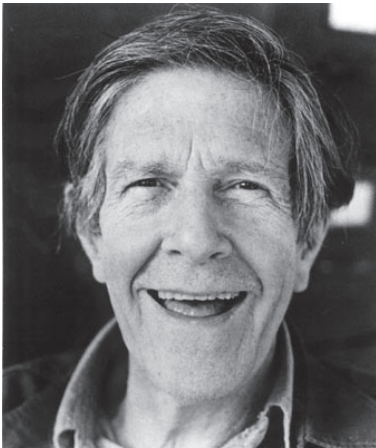
Rebecca Horn

Concert For Anarchy, 1990



Jonh Cage

Concerto for Prepared Piano and Chamber Orchestra 1/3



Nam June Paik

“Piano”



DETALHAMENTO EM PROCESSO

—

ESQUEMA PARA GERAR SOM

- . Serão retirados os abafadores;
- . Não precisaremos nos preocupar com as teclas, mas com os martelos baterem nas cordas;
- . Talvez, colocá-lo de ponta cabeça seria deixar os martelos encostados nas cordas e consequentemente produziram som mais facilmente;
- . Amplificação interna de som;
- . Se o som não for gerado como eu gostaria, será colocado um objeto dentro para isso, ou seja, para tocar as cordas com o movimento do piano;

MOVIMENTAÇÃO

- . O movimento será bruto, no sentido de puxar rapidamente e soltar/freiar, fazendo com que os martelos batam nas cordas e produzam som e que dê maior intensidade ao trabalho;
- . O movimento também deve considerar a sincronicidade entre os 3 cabos.
- . O piano ficará em repouso sempre numa posição estranha e aleatória;

FIXAÇÃO NO TETO E NO CORPO DO PIANO

- . É necessário verificar como prender o piano no teto (nas vigas de ferro com grampos?) e como prender o corpo do piano nos cabos de aço;
- . Decidir se coloco o piano de ponta cabeça ou de cabeça para cima;
- . O piano estará sem os pés.

EQUIPAMENTOS E ONDE COMPRAR

- . Lojas possíveis para compras / 3 orçamentos;
- . Detalhamento de todas as peças que precisarão ser compradas;

ESPAÇO PARA MONTAGEM DO TRABALHO

- . Casa do Cleiton, técnico eletrônico;

DIMENSÕES

- . O piano mede 2,10m de profundidade x 1,50 de largura
- . O espaço terá pelo menos 3x3;
- . O piano nunca ficará totalmente na vertical maior de 2,10.

SINALIZAÇÃO / PROTEÇÃO PARA VISITANTES NÃO SE APROXIMAREM